

24/04/2017 às 05h00

Amec critica AGO da Vale, que não elegeu minoritário

Por **Rafael Rosas e Francisco Góes** | Do Rio

A expectativa de investidores de ver um minoritário independente eleito pela primeira vez ao conselho de administração da Vale não se confirmou. Acionistas presentes à Assembleia Geral Ordinária (AGO) da empresa, na quinta, não puderam votar com parte de suas ações por descumprirem exigências da lei da S.A - de acordo com argumentação da mineradora. Assim, não foi atingido quórum suficiente para eleger um minoritário para o conselho da empresa. O resultado foi considerado uma "decepção" pelo presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Mauro Cunha.

"Houve decepção [com o resultado da assembleia da Vale] porque havia quatro candidatos [dos minoritários] e ninguém foi eleito. Quando colocamos essa situação no contexto do que está acontecendo, com o aumento no número de impugnações em assembleias, será que o poder discricionário das empresas sobre quem pode ou não votar está correto? Acho que não", disse Cunha.

A AGO da Vale começou cerca de duas horas depois do horário previsto, às 11h. A razão alegada pela empresa foi a demora no registro de todas as ações de fundos presentes. Ao fim do registro, porém, um representante de acionistas, o advogado Daniel Ferreira, ressaltou que cerca de um terço das ações que representava não foram aceitas para participação na assembleia. Segundo ele, o total de ações que deveria representar seria de 46 milhões de ordinárias e 180 milhões de preferenciais. Ele não disse quantas foram habilitadas.

O diretor jurídico da Vale, Clovis Torres disse que a empresa cumpriu o regulamento contido no edital. "Criar exceções para grupos que se apresentam na última hora e não cumprem a regra é que seria um erro de falta de governança".

Na quinta à noite, depois de receber questionamentos por parte de investidores, a Vale divulgou a ata da assembleia na qual apontou que não houve quórum para eleição de minoritários por ON e PN. Foram computados, segundo a Vale, 77.271.226 votos de detentores de ações ON e 295.429.410 dos donos de PN. Total de 372. 700.636.

A companhia não explicou porque não computou 675.627.071 de votos que se abstiveram, conforme mapa sintético consolidado que publicou. Não votaram nem nos candidatos dos controladores nem pela eleição de voto múltiplo. A terceira opção que existia era a de voto em separado (a qual nem constou do Boletim de Voto à Distância). Segundo um especialista no assunto, esses votos poderiam ter sido considerados como quórum para a eleição em separado. Todavia, a empresa os desprezou.

Cunha, da Amec, disse que a Vale poderia adotar o princípio da "boa fé" na análise da documentação, como outras empresas já fazem, ao invés de ficar pedindo todos os "carimbos" (documentos). Os investidores, por sua vez, terão que estar aptos a votar, afirmou. Ele também disse que é preciso pensar em aprimoramentos na regulação das empresas abertas. "Dada a importância da Vale e também considerando investidores que votam no Brasil há muito tempo o resultado da assembleia chama a uma reflexão sobre o que deve se fazer para a frente."

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Bancários, metroviários, professores e aeronautas vão parar na sexta
25/04/2017 às 16h23

Arteris vence leilão pelo lote Rodovia dos Calçados
25/04/2017 às 14h43

Embraer anuncia parceria com Uber em projeto de veículo voador
25/04/2017 às 15h39

BB inicia auditoria interna para apurar licitação de agências
25/04/2017 às 13h29

Ver todas as notícias

Videos



Governo quer gerar 6 milhões de empregos com medidas de impulso no Turismo
19/04/2017



Impacting the future



» Os novos desafios e as chaves para o sucesso dos CIOs em meio às transformações digitais

Na AGO, representante da Valepar, controladora da Vale, afirmou que vai se propor ao conselho de administração a realização de outra assembleia para escolher um conselheiro independente. O advogado Marcelo Gasparino, representante dos preferencialistas, não deve mais concorrer à vaga. A outra candidata é Sandra Guerra. **(Colaborou Ivo Ribeiro, de São Paulo)**

(Rafael Rosas e Francisco Góes | Do Rio)

Compartilhar 0 Tweet Share 4 G+ 0

- » [As tendências de tecnologias que influenciarão os negócios em 2017](#)
- » [Blockchain impacta o futuro das transações financeiras](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Análise Setorial



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Globo	200	120	5,125%
Suzano	300	360	7,375%
Marfrig	750	84	7,25%
Rep. Brasil	1.000	109	5%
Vale	1.000	114	5,2%
Rumo	750	84	7,375%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Minha Casa, Minha Vida é a maior incorporadora do Brasil

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Os cuidados para escolher um fundo de ações

O Estrategista

Por André Rocha

A remuneração dos executivos e o preço da ação

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
